

REFLEXÃO DIÁRIA. Sábado, 25 de outubro.

Memória de Santo Antônio de Sant'Ana Galvão, religioso: Rm 8,1-11; Sl 23(24); Lc 13,1-9.

A solidariedade de Cristo posto como um pecador entre os pecadores dá provas da misericórdia de Deus. Enviando seu Filho a nós, em semelhante condição humana pecadora, livrou-nos da condenação nos libertando do pecado e da morte. O que a Lei judaica não dava conta, o Cristo plenificou em seu sacrifício permitindo que a Lei do Espírito nos desse vida renovada em Cristo.

Essa vida renovada nos faz viver não segundo a carne, mas segundo o Espírito que nos encaminha para uma vida segundo a paz do Senhor. Não somos mais inimigos de Deus, mas agora temos condições de lhe agradecer segundo a medida de Cristo, que pelo Espírito, habita em nós. Pertencemos assim a Cristo e estamos cheios de vida.

Estando cheios de vida temos que produzir frutos de bondade, benignidade, mansidão etc, frutos que são produzidos por aqueles que vivem a conversão. Caso contrário seremos como a figueira da parábola de Jesus que não produzia frutos e corria o risco de ser cortada. Assim como o vinhateiro da parábola que interveio e pediu ao dono da vinha para ser dada mais uma chance à vinha, pois ele cuidaria deles, a Igreja também intervém por nós pedindo ao Senhor que nos preserve a fim dos sacramentos e sua vivência nos fizerem produzir muitos e bons frutos neste mundo.

QUESTÃO NORTEADORA: (para ser respondida mais com o coração e a vida do que com a razão e o pensamento)

- Esforço-me para fazer o bem e viver o amor todos os dias, sem reservas, como prova de minha conversão?

ORAÇÃO DO MÊS DE OUTUBRO: Ó Deus, aumentai em nós a fé, a esperança e a caridade e dai-nos amar o que ordenais para conseguirmos o que prometeis, amém.

Diác. Robson Adriano